

Justiça Juvenil Restaurativa na comunidade: monitoramento e avaliação

Graziela Milani Leal, Amanda Rafaela Moreira de Castilho, Francisco Ialá, Juliane Barbosa, Viviane Pires, Beatriz Aginsky (orientador), Patrícia Grossi, Andreia Mendes dos Santos, Francisco Kern

Faculdade de Serviço Social/ PUCRS

Grupo de Estudos e Pesquisas em Ética e Direitos Humanos (GEPEDH)

RESUMO

O presente estudo monitora e avalia as iniciativas do Projeto Justiça Juvenil Restaurativa na Comunidade, sob liderança do MP do RS e executado pela ACM e CPCA nas regiões da Restinga, Cruzeiro do Sul, Bom Jesus e Lomba do Pinheiro. O estudo, desenvolvido pelo GEPEDH, na Faculdade de Serviço Social, visa avaliação do processo e dos resultados do projeto, através da visibilidade de como funciona e de que forma repercutem estas iniciativas, especialmente subsidiando a efetividade da proposta. A investigação é de natureza qualitativa, utilizando-se de informações também quantificáveis voltados para a análise do cumprimento dos objetivos inicialmente propostos, verificando o que está sendo implementado, quais são as modificações introduzidas nas concepções iniciais, identificando avanços, recuos e as novas proposições na qualificação das estratégias de resolução não violentas de conflitos no âmbito das práticas sociais da própria comunidade e das instituições envolvidas. É possível afirmar-se que os propósitos do projeto impactam na cultura da reprodução e da resistência às violências presentes na dinâmica e no cotidiano dos territórios e das instituições, redes e serviços que conformam as relações destes mesmos territórios. Quanto maior a auto-apropriação dos sujeitos que vivem e participam da cultura do território sobre os valores e as dinâmicas próprias das práticas de justiça restaurativa, menor o potencial de violências sociais, institucionais e até mesmo estruturais no enfrentamento e em resposta às expressões das violências em que as juventudes tomam parte. Uma das principais contribuições do projeto avaliado é o investimento na formação de recursos humanos do e no próprio território.